

Apoiado pelo Governo do Paraná, Corredor Bioceânico é apresentado em evento do BID

11/03/2024

Planejamento

A Rota de Capricórnio – chamada também de Caminho Bioceânico –, que passa pelo Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina e se liga ao Paraguai, Argentina e Chile, teve o projeto apresentado na Assembleia Anual dos Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que terminou domingo (10), em Punta Cana, República Dominicana.

A obra, que vai ajudar a integrar a América do Sul, é uma das bandeiras da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul (Zicosul) e do Governador do Paraná Carlos Massa Ratinho Junior, presidente da entidade, que no ano passado [indicou um segundo trecho dela](#) para fazer parte do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. A Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná exerce a Secretaria-Executiva pro tempore da Zicosul.

Esse segundo lote que visa pavimentar a Estrada Boiadeira (BR-487), um trecho da chamada Rota de Capricórnio, aguardada por décadas pela população, liga a Serra dos Dourados, em Umuarama, ao município de Cruzeiro do Oeste, conectando-o com o lote 1 da obra e um trecho já existente que vai até Campo Mourão.

O projeto rodoviário do Corredor Bioceânico é um sonho antigo dos países do Mercosul de ligar os oceanos Atlântico e Pacífico por um corredor rodoviário, desde os portos brasileiros de Paranaguá e Santos, aos portos do norte do Chile, atravessando o Paraguai e a Argentina.

Durante o evento do governo federal, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e a delegação brasileira apresentaram e debateram as cinco rotas de integração em reuniões bilaterais ou trilaterais com sete ministros da região: Argentina, Peru, Equador, Colômbia, Uruguai, Chile e Paraguai.

De acordo com o site do Ministério, a ministra Tebet explicou que, com a integração, os portos do Chile passarão a ser importantes pontos para o escoamento da produção do Centro-Oeste brasileiro, pois será possível encurtar em até em até sete mil quilômetros ou 20 dias o comércio com a Ásia.